

Conferência "Informação Estratégica e Inovação - O Futuro"

A conferência organizada pela Manchete e pelo ISEGI apresentará diferentes perspectivas para o futuro da informação ao serviço da estratégia e inovação das organizações.

Será já na próxima quarta-feira, dia 24 de Março de 2010, das 9h00 às 17h30 na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, que a Manchete e o ISEGI apresentam diferentes perspectivas sobre a importância da informação dentro das estratégias de empresas e organizações.

Esta conferência apresentará um painel de convidados de renome tanto a nível nacional como internacional, como Charles Huot, co-fundador da Temis ou Prof. Carlos Zorrinho, Secretário de Estado da Energia e Inovação, entre outros. Serão abordadas as novas formas de gestão da informação e a forma como o acesso a esta permite a realização de análises completas dentro do contexto empresarial e das organizações. Debater-se-á ainda se esta análise poderá resultar ou não numa melhor tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais.

A Manchete (www.manchete.pt), a maior empresa Portuguesa de gestão e análise de informação pública tem desenvolvido, com o passar dos anos, inúmeras parcerias internacionais para responder à contínua procura de informação estratégica por parte das empresas e organizações nacionais.

Enquanto *platinum partner* da Temis desde 2007, empresa líder no desenvolvimento de soluções de software para análise textual, a Manchete desenvolveu a plataforma de Text Mining em língua portuguesa que permite estruturar toda a informação textual existente dentro das empresas, bem como a informação externa necessária para o desenvolvimento do negócio. Esta ferramenta de análise textual, totalmente inovadora em Portugal, surge de uma parceria entre a Manchete, a Temis e o ISEGI/UNL apoiada pelo QREN. *"Todas as empresas trabalharam em conjunto para poder desenvolver a componente de análise textual no contexto do mercado nacional e para que existam bases no uso do texto em português no mundo inteiro"*, são as palavras de Charles Huot COO e co-fundador da TEMIS.

“A gestão da informação, junto com uma monitorização e avaliação da concorrência e dos mercados são, hoje em dia, ferramentas importantes para a tomada de decisões corporativas. O objectivo da Manchete juntamente com o ISEGI está em actuar como promotores para um debate necessário sobre este campo.”, diz o Prof Miguel Neto, responsável do projecto no ISEGI.

Para Fátima Rebelo, Managing Partner da Manchete, *“A Manchete assume, uma vez mais, o papel de pioneira no desenvolvimento e na oferta de soluções tecnologicamente inovadoras. O nosso encontro com a TEMIS em 2007 tornou-se inevitável, face à componente estratégica que esta tecnologia “multilingue” permite, em se adaptar às necessidades quer do tecido empresarial português quer das organizações governamentais. É um grande passo para a língua portuguesa”.*

A Manchete estabeleceu em 2009 uma outra parceria exclusiva, agora com a multinacional LexisNexis o que permite aos seus clientes o acesso a novas soluções na pesquisa e informação nacional e internacional, mais de e 4 mil milhões de documentos de milhares de fontes distribuídas pelo mundo inteiro. Esta avançada ferramenta de gestão de informação permite a realização de análises completas e eficazes no contexto empresarial, pessoal, e governamental.

Manchete, a Knowledge based company.

Sobre a Manchete

A Manchete é a maior empresa portuguesa na gestão e análise de conhecimento e informação pública do grupo Novabase. Conta já com inúmeras parcerias nacionais e internacionais e com a presença em Angola desde 2007. Com 14 anos de história e mais de 65 colaboradores, apresenta um volume de negócio na ordem do 1,9M€. Desenvolve a sua actuação segundo três orientações: *Media Based, Reputation Based e Intelligence Based*, a Manchete soma actualmente mais de 250 clientes nas mais variadas áreas de actividade, são disso exemplo a SAP, Deloitte, IBM, Pfizer, Somague, Ministério da Administração Interna ou Presidência do Conselho de Ministros. Desenvolveu o primeiro sistema de "Information Management" - MyNetpress - a funcionar em Portugal. A Manchete tem como principais factores de sucesso a aposta na qualidade dos serviços prestados, o acompanhamento personalizado dos clientes e um contínuo investimento na área da inovação, nomeadamente na Internet. *Para mais informações consulte o site www.manchete.pt*

Sobre o ISEGI

O ISEGI-UNL é a escola de gestão de informação da NOVA. Este tem por principal missão a promoção de ensino, investigação e desenvolvimento de excelência nas áreas da gestão de informação e dos sistemas de informação. Oferece actualmente duas licenciaturas (1º ciclo): uma em Gestão de Informação e outra em Sistemas e Tecnologias de Informação; vários cursos de pós-graduação e mestrado (2º ciclo), destacando-se o mestrado em Estatística e Gestão de Informação, o mestrado em Gestão de Informação, o mestrado em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica, o mestrado Geospatial Technologies (Erasmus Mundus, em conjunto com as universidades de Muenster e Jaume I) e o European Master in Information Systems Management (grau duplo com a Faculty of Economics Ljubljana University); e um doutoramento (3º ciclo) em Estatística e Gestão de Informação. Em conjunto com

empresas de elevado prestígio é igualmente oferecido um inovador conjunto de mestrados com certificação empresarial.

Sobre a TEMIS

A TEMIS é líder no desenvolvimento de soluções de software para a interpretação de Texto Analítico em empresas. O seu posicionamento visionário fica reconhecido com a solução: Luxid®, um software especialmente programado para responder às necessidades tanto na ciência, mundo empresarial, na edição, como até na segurança Interna. Conhecida também pelo desenvolvimento de uma forte capacidade táctica no uso da chamada “Intelligent Information” nas decisões estratégica da actividade empresarial, software como Competitive Intelligence, Scientific Discovery, Opinion Mining, Voice of the Customer and Content Publishing.

O Software Luxid® transforma dados não estruturados em conhecimento actual, possibilitando na análise de novos conteúdos uma descoberta de informação estratégica.

Fundada em 2000, a TEMIS opera nos Estados Unidos, França e Alemanha, e é representada no mundo inteiro através da sua rede de parceiros certificados.

TEMIS através das soluções/software inovadores têm sido a escolha pelas principais empresas/organizações, tais como: Agence France-Presse, BASF, Bayer Schering Pharma, BNP Paribas, Boehringer Ingelheim, CARMA Internacional, Convera, Editions Lefebvre-Sarrut, Elsevier, EMC, Europol, Ministério Francês da Defesa e das Finanças, Ingenuity, Invest in France Agency, Liquid Campaign, Merck Serono, Nature Publishing Group, Novartis, PSA Peugeot-Citroen, Roche Diagnostics, Sanofi-Aventis, Solvay Pharmaceuticals, Springer Science + Business Media, The McGraw-Hill Companies, Thomson Reuters. Para mais informações consulte www.temis.com

Sobre o Text Mining

O *Text Mining* é considerado uma especialização dos processos de data mining confinada à informação textual, na medida em que esta metodologia visa igualmente a descoberta de conhecimento “escondido” nos repositórios de dados. Um dos principais, senão mesmo o principal factor de diferenciação entre data mining e text mining, é a tipologia da informação utilizada para alimentar os respectivos processos de análise. No caso do text mining a fonte de dados é o texto na forma de expressão natural por contraponto às bases de dados estruturadas usadas em data mining. O interesse crescente por processos de data mining e, mais recentemente, de text mining também se justifica pela possibilidade de aproveitamento da informação existente nos repositórios corporativos. Efectivamente, através destes processos torna-se viável utilizar informação que foi produzida pelos diversos sistemas das empresas com intuítos meramente operacionais e sobre a qual não era expectável a priori, ser usada para outros fins, para extrair conhecimento e, por conseguinte, gerar valor para a organização. Para além de dar nova vida à informação corporativa interna, os processos de text mining abrem as portas à utilização de novas fontes de conhecimento. Com a adopção destes processos, torna-se viável utilizar fontes de informação externa à organização, a maior parte dela gratuita ou com baixos custos de obtenção, para alimentação de processos de inteligência competitiva e marketing intelligence.